

AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS MOLECULARES E CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lucas Danilo Dias ¹Marcello Rocha de Brito Júnior ²Hocívio Pereira de Sá ³José Barbosa da Silva Neto ⁴Ricardo Cambraia Parreira ⁵

Durante toda a história da prática médica curativa, protocolos terapêuticos orientando o uso de fármacos em combinação tem sido utilizados com o intuito de aumentar o efeito farmacológico e/ou diminuir os efeitos secundários. Todavia, diferentes classes farmacológicas utilizadas em combinação, podem se interagir através de mecanismos moleculares (sinergismo/competição), resultando na interação medicamentosa do tipo fármaco-fármaco, apresentando diferentes consequências clínicas. Neste sentido, o entendimento dos mecanismos moleculares e das consequências clínicas do uso combinado de fármacos na prática clínica é de extrema relevância, visando entender os efeitos farmacológicos e os potenciais efeitos tóxicos aos pacientes. Na presente comunicação, uma revisão da literatura científica descrevendo os mecanismos moleculares do uso combinado de fármacos de diferentes classes será apresentada e discutida. Desta forma, uma busca sistemática da literatura foi efetuada por meio do banco de dados (Web of Science), entre os anos de 2017 e 2021, utilizando as seguintes palavras-chaves: drug interaction; molecular mechanism; anti-hypertensive; anti-inflammatory; proton pump inhibitors. Da análise crítica da literatura, é possível observar que as variações biológicas e genéticas são fatores determinantes, uma vez que muitos fármacos podem interagir em alguns pacientes e não apresentar interação em outros. Como alternativa, certas interações medicamentosas são amplamente descritas na literatura e podem ser evitadas, utilizando-se

¹ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Campus Trindade) – Bolsista de Extensão do Projeto *Vamos discutir sobre Saúde?* (lucasdanillodias@gmail.com).

² Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Campus Trindade) – Bolsista de Extensão do Projeto *Vamos discutir sobre Saúde?*

³ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Campus Trindade).

⁴ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Campus Trindade).

⁵ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Campus Trindade).

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

outras classes de fármacos. Neste âmbito, existe uma classificação de mecanismos das interações fármaco-fármaco, habitualmente de acordo com critérios físico-químicos, farmacocinéticos e farmacodinâmicos. Diante desse pressuposto, antes da prescrição de qualquer medicamento, é de extrema relevância estudar as potenciais interações medicamentosas a nível molecular e clínico que um determinado fármaco possa apresentar. Salientamos a importância da avaliação crítica da literatura e compêndios oficiais para auxiliar no entendimento sobre as interações medicamentosas (farmacocinética e/ou farmacodinâmica) de diferentes classes de fármacos (anti-hipertensivo, anti-inflamatório e inibidores de bomba de próton), visando maximizar o efeito farmacológico e impedir qualquer reação adversa ou tóxica ao paciente.

Palavras-chave: Efeito Farmacológico. Classe Farmacológica. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Toxicologia.

